

MONITORAMENTO DO BOTO CINZA *Sotalia guianensis* A PARTIR DE PONTO FIXO NA ENTRADA DO ESTUÁRIO DO RIO CARAVELAS, SUL DA BAHIA, BRASIL.

ROSSI-SANTOS, MARCOS R.^{1,2} & S. F. RONDINELLI¹

¹Projeto Boto Sotalia/ Instituto Baleia Jubarte. Rua 7 de setembro, 178, Caravelas, Bahia, Brasil. 45900-000. mrosantos@pop.com.br

² Pós Graduação em Zoologia/ Universidade Federal do Paraná.

Reunión de Trabajos de Especialistas en Mamíferos Acuáticos de América del Sur, 11; Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Especialista en Mamíferos Acuáticos - SOLAMAC, 5. Quito, Ecuador. 2004. p. 132.

Dentro das atividades do Projeto Boto Sotalia do Sul da Bahia, foram iniciadas observações de comportamento de *Sotalia guianensis*, a partir de uma torre de 5 metros de altura na entrada do Canal do Tomba, Estuário do rio Caravelas, o qual é utilizado frequentemente pelos botos. O objetivo deste trabalho é relacionar a presença da espécie no estuário com fatores ecológicos para corroborar a hipótese de sua entrada e saída do rio com o regime de marés, além de analisar as respostas comportamentais de *Sotalia guianensis* em relação ao tráfego de embarcações. Foram realizadas saídas de campo diárias, com cerca de 9 horas de esforço amostral. Durante as avistagens dos botos utiliza-se amostragem de grupo-focal. A coleta de dados, auxiliada por binóculos 8x50 e Luneta 20x60, é feita em intervalos de 5 minutos, anotando em fichas de campo dados sobre o tamanho de grupo, comportamentos, interações com embarcações e fatores ambientais. Entre julho de 2003 e março de 2004, foram totalizados 83 dias de amostragem (605 hs de esforço e 36,6 hs de observação direta), e 197 avistagens. A maior frequência de ocorrência foi durante a maré enchente (63,9%) e no período da manhã (69,2%). Quanto ao padrão diurno de entrada e saída, entre o Pontal do Sul e o Canal do Tomba, o último foi o mais utilizado, tanto para entrada como para saída do Rio Caravelas. O tamanho de grupo variou de 1 a 8 indivíduos, sendo que a maior frequência de avistagens foi de grupos contendo 2, 3 e 4 indivíduos (65,1%, sendo 21,7% de cada). Em 26,7% dos grupos havia pelo menos um filhote. O padrão comportamental mais frequente foi deslocamento/pesca (49%), seguido da pesca (27%) e deslocamento (24%). Foram registrados 81 encontros com embarcações, somando cerca de 6 horas de interações, que variaram em tempo de 1 a 10 minutos. Em 31 % das interações foram registradas mudanças de comportamento por parte dos botos. Descreve-se também as respostas comportamentais relativas aos diferentes tipos de barcos na região. Constatou-se que a amostragem a partir de ponto fixo, localizado estrategicamente, pode trazer importantes contribuições em relação aos movimentos diário dos animais e sua relação com as atividades antrópicas na área de estudo. Trabalho financiado por Aracruz Celulose S.A.

Palavras-chave: Ecologia, Ponto-fixo, Rio Caravelas, *Sotalia guianensis*